



Numa equipa à procura do equilíbrio exibicional e emocional, saltou à vista o desempenho maduro e empenhado de André Santos na sofrida vitória diante do Marítimo, que concedeu aos leões espaço para respirar antes da difícil missão pelo objectivo europeu na Dinamarca. O trinco fez valer a sua influência no desempenho global do colectivo, condição consubstanciada pela fria verdade dos números. O sistema 4x3x3 agora privilegiado por Paulo Sérgio também beneficiou o camisola 26 verde e branco.

À falta de um jogador instrumental como reconhecidamente é Pedro Mendes (ver mais informação nesta página), o jovem de 21 anos actuou diante dos madeirenses entre o quarteto defensivo e a dupla média formada por Maniche e Zapater. Mais próximo destes centrocampistas em 4x3x3, o miúdo de Sobreiro Curvo (Torres Vedras) foi de especial eficácia (88%) nas entregas, razão por que o Sporting é já a equipa da Liga ZON Sagres com maior percentagem de acerto no passe (ver coluna nesta página). Assumindo a primeira fase de construção atacante, o trinco leonino não se limitou a ser meramente posicional, aproveitando o espaço à sua frente deixado nalgumas situações de jogo por Maniche, cuja movimentação o levou a aproximar-se mais do ponta-de-lança Liedson, nem sempre bem servido que foi o baiano pelos alas Vukcevic e Yannick Djaló.

A saudável agressividade empregue pelo atleta que chegou a Alvalade há dez anos e onde fez todo o processo de formação, serviu ainda de contracorrente à falta de intensidade que boa parte da equipa leonina evidenciou, conferindo poder de choque e capacidade na recuperação de bola - é o terceiro melhor leão neste capítulo, com 22 recolhas do esférico.

Amanhã, em Brøndby, o médio que foi vital na subida de divisão do Leiria, por empréstimo dos leões, terá nova oportunidade para comprovar os predicados deixados na primeira vitória na Liga.

Diferente de Pedro Mendes

Aproveitando a ausência de Pedro Mendes por lesão, uma das mais recentes apostas na cantera leonina tem agora oportunidade para mostrar serviço. O técnico Paulo Sérgio admitiu que a falta do seis "mudou a forma de jogar da equipa", mas advertiu para diferenças entre o

experiente médio e a jovem promessa: "Com Maniche e Pedro Mendes a meio-campo, ora vai um ou vai outro para o ataque. Pedro Mendes tem essa característica, o André Santos já não tem tanta."

Sem vergonha de atirar à baliza

Nem só da acção no miolo viveu André Santos no passado domingo. Curiosamente, foi mesmo numa acção ofensiva notável que proporcionou um dos momentos da vitória sobre o Marítimo. Numa incursão atacante, ao minuto 56 da partida, o puto não se fez rogado na zona próxima à quina da área, enquadrou-se e arrancou um pontapé forte, com efeito traiçoeiro. Não fora a defesa da tarde de Marcelo e os leões tinham inaugurado ali um marcador que só se iria alterar perto do final, no penálti convertido por Matías Fernández.

Os leões são mesmo a segunda formação da principal prova nacional com mais remates efectuados, só atrás do FC Porto, e o camisola 26 também já contribui para esta estatística.

Médias da equipa

81,1

A média de passes certos conseguida pelo Sporting à segunda ronda da Liga ZON SAGRES. Registe-se a melhoria apresentada em relação à taxa de sucesso neste particular (88%) obtida em Paços de Ferreira (77%), tornando os leões na melhor equipa da competição no endosso do esférico.

19,5

Valor de remates por jogo, que corresponde a um total de 39 nos dois jogos disputados. Menos um que os tiros desferidos pelo melhor neste plano: o FC Porto.

37,1

Taxa dos remates com o melhor destino: a baliza. Aqui, os verdes e brancos ficam no sexto posto da classificação geral, mas à frente de Benfica, FC Porto e Braga.

27,5

Valor alusivo à média de cruzamentos que o Sporting tem conseguido por partida. São a sétima equipa que mais centra para o coração da área adversária, aqui atrás dos seus principais concorrentes na corrida pelo título.

In ojogo.pt